ÁREA TEMÁTICA: **EDUCAÇÃO**

Projeto Literatura e Cinema na Formação Humana – Festivais de Literatura e Cinema

BELLON, Vieira, Ana C.
SANTOS, dos, B Kleber A.
HARMUCH, Rosana A.
SOARES, Marly C.
SCUISSIATTO, Bruno.

RESUMO – Este trabalho recupera parte das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Literatura e Cinema na Formação Humana, coordenado pela professora Rosana Apolonia Harmuch, no Programa Universidade Sem Fronteiras, Subprograma Apoio às Licenciaturas, na edição de 2007-2008 e 2008-2009. As ações alvo deste trabalho centram-se na realização dos Festivais de Literatura e Cinema, no Colégio Estadual Duque de Caxias, em São Mateus do Sul. Como foram desenvolvidas várias atividades, este trabalho centra sua atenção nesse evento, que teve como objetivo central aproximar a comunidade acadêmica da realidade da Educação Básica no Paraná, assim como levar até a comunidade atendida pelo projeto informações sobre as relações entre literatura e cinema.

Palavras-chave: literatura, cinema, ensino

Introdução

O projeto Literatura e Cinema na Formação Humana, vinculado ao Programa Universidade sem fronteiras, Subprograma Apoio às Licenciaturas, é desenvolvido desde 2008 no

município de São Mateus do Sul. A coordenação é da professora Rosana Apolonia Harmuch e as orientadoras são as professoras Marly Catarina Soares e Silvana Oliveira. Katrym Aline Bordinhão dos Santos é a egressa do curso de Letras e os alunos bolsistas são Amanda Cieslak, do curso de História, Bruno Scuissiatto (Letras Português-Espanhol), Kleber Alessandro Bordinhão dos Santos (Letras Português-Inglês), Ramon Ronchi (Letras Português-Inglês) e Ana Carla Vieira Bellon (Letras Português-Espanhol). Os apresentadores do trabalho são Kleber Alessandro Bordinhão dos Santos e Rosana Apolonia Harmuch. Tal divisão se deve ao fato de que o projeto desenvolveu atividades distintas desde o último Conex, o que levou o grupo a dividir-se e apresentar dois trabalhos, cada um relatando uma delas. Assim, um dos grupos preocupou-se a Mostra de Cinema "Para gostar de cinema", desenvolvido durante todo o ano de 2009 e com a produção de textos para a atualização do blog que o projeto mantém.

Para este segundo trabalho, incumbimo-nos de relatar a realização dos Festivais de Literatura e Cinema, promovido pelo Projeto, na Escola Estadual Duque de Caxias, em São Mateus do Sul, o primeiro em no dia 10 de outubro de 2008 e o segundo em 01 de outubro de 2009.

Objetivos

O principal objetivo do projeto é a interação e o aprofundamento das relações entre a Educação Básica e o Ensino Superior Público do Estado do Paraná, bem como o enfrentamento, em parceria e em sintonia com os educadores das escolas municipais e estaduais, das questões que interferem na relação ensino/aprendizagem e as relacionadas aos temas centrais que compõem os conteúdos programáticos das diversas disciplinas.

Para tanto, consideramos que o tempo disponibilizado para a organização, bem como a realização do Festival de Literatura e Cinema foram de vital importância

A participação do projeto no 8º CONEX – "Formação Continuada", uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, através da sua Divisão de Extensão Universitária, proporciona uma oportunidade ímpar para que se estabeleça um canal permanente de divulgação e discussão das ações extensionistas realizadas pela comunidade acadêmica da UEPG. A própria Universidade oportuniza, portanto, uma forma de se ter a dimensão da atuação de variados projetos, incluindo este, promovendo deste modo, o intercâmbio e o aprofundamento a respeito da prática da Extensão Universitária.

Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Festival consistiu em aulas semanais, em que foram propostos temas de acordo com a disciplina abordada pelos professores que cederam aulas, já que se tratava de um festival interdisciplinar.

Após o estudo dos temas que seriam apresentados, os alunos decidiram, em conjunto com os bolsistas, como mostrá-los no Festival, e a partir disso, as aulas consistiram em orientação desses trabalhos.

Essa orientação ocorreu em aulas no laboratório de informática e nas salas de aula, com leitura de textos teóricos e literários, biografias, montagem de material a ser exposto (cartazes, bonecos de barro, maquetes etc), entre outras ações que se fizeram necessárias para organização da mostra.

Alguns dos trabalhos do I Festival foram voltados para os contos de Lygia Fagundes Telles, Caio Fernando Abreu e Dalton Trevisan, poemas desde Camões até Ferreira Gullar, destinados ao terceiro e primeiro ano, respectivamente. No II Festival, alguns dos trabalhos foram voltados para o Concretismo, como foi o caso de um segundo ano, Poemas de Vinicius de Moraes, Romeu e Julieta (Shakespeare), Modernismo.

Os alunos tomaram, ainda, no I Festival, conhecimento da figura histórica de Charles Chaplin, um pouco de sua vida e de sua obra, a poesia de John Lennon "Imagine", teatro com Hamlet e Romeu e Julieta de William Shakespeare, leitura de diversas fábulas, análise do conto "O gato preto" de Edgar Allan Poe. Além da reprodução de documentários como "Uma verdade

inconveniente" (2007) de Davis Guggenheim e "Ônibus 174" (2002) de José Padilha.

Estes estudos renderam os seguintes trabalhos expostos no I Festival: painel com diversos poemas elegidos pelos alunos do primeiro ano; exposição com um resumo da vida, títulos de algumas obras e pensamentos e de Charles Chaplin; apresentação musical executada pelos alunos do primeiro ano como forma de explorar seus talentos e homenagear os poetas da década de 80; uma criativa exposição sobre diversos gêneros musicais a fim de alertar sobre o preconceito musical; e uma releitura da fabula "A formiga e a cigarra" em forma de poesia com o objetivo de realizar um intertexto e aguçar a visão critica da realidade.

Já no II Festival, alguns dos trabalhos foram os seguintes: trabalho com espelhos sobre a poesia concreta; trabalho sobre o samba (inspirado no filme "A Ópera do Malandro"); exposição de poemas concretos de Arnaldo Antunes; estudo e exposição sobre a II Guerra Mundial e a invasão a Pearl Harbor; exposição de poemas concretos criados pelos próprios alunos; efeitos especiais e filmes de animação.

Os festivais são interdisciplinares, desta forma, durante o I Festival, em uma turma de primeiro ano, na qual trabalhamos com a disciplina de Língua Portuguesa, estudamos o poeta Luís Vaz de Camões através da leitura e interpretação de alguns dos seus mais famosos sonetos. Após as interpretações dos sonetos em sala de aula, foram formados quatro grupos, cada qual elaborou trabalhos focando algum aspecto de destaque nos sonetos, como o famoso verso "o amor é fogo que arde sem se ver".

Em outra turma de primeiro ano cuja temática trabalhada pertencia à disciplina de história, os alunos assistiram ao curta metragem "Ilha das flores" de 1989. Os alunos pesquisaram sobre a biografia e obra do diretor do curta, Jorge Furtado. Outro objetivo foi pesquisar as características de um curta-metragem e também entender os conceitos de capitalismo e liberdade.

O filme "O dia depois de amanhã" (2004), dirigido por Roland Emmerich, foi utilizado em uma turma da mesma série, com ênfase na geografia, e teve como um dos temas de trabalhos o aquecimento global e seus efeitos, assim como problemas ambientais no Brasil e também o Protocolo de Kyoto.

Nas turmas de 2º ano foram trabalhados o gênero "fantástico" na literatura e Edgar Allan Poe, juntamente com algumas adaptações de sua obra, que resultaram em duas exposições "A literatura fantástica de Poe" e "Os 10 melhores filmes de horror", além disso, a partir do filme Frida (2002) do diretor Julie Taymor, alguns conceitos de Surrealismo, dando ênfase à obra da pintora, bem como de Salvador Dalí.

Também em uma turma de segundo ano do ensino médio em que a professora de história estava trabalhando os movimentos de revolta no Brasil, os alunos assistiram ao filme "Os Inconfidentes" (1972) com direção de Joaquim Pedro de Andrade, e a partir dele foram montados três trabalhos. O primeiro grupo trabalhou com a versão oficial da inconfidência mineira, o segundo abordou o tema o cinema na ditadura, uma vez que o filme em questão havia sido censurado na sua época de estréia, e por fim, o terceiro grupo explorou os diversos papéis representados por José Wilker, ator que interpreta Tiradentes no filme.

Uma última turma de segundo ano trabalhou obras de escritores conhecidos, como Machado de Assis, Guimarães Rosa e Cecília Meireles – através de cartazes com biografia e obra, além de uma adaptação do conto machadiano "A Cartomante". A cultura são-mateuenses foi abordada através do estudo de mitos, lendas e escritores locais.

Com uma turma de 3º ano, foi trabalhado o existencialismo em Clarice Lispector com a exposição "Bonecos de Barro" e "Vida e Obra de Clarice Lispector" e em Fernando Pessoa, na exposição intitulada "Heterônimos".

Durante o II Festival, a disciplina de história, em um segundo ano do Ensino Médio, contemplava a II Guerra Mundial, desta forma "A Ópera do Malandro" auxiliou com o seu plano de fundo. Os alunos assistiram ao filme, pesquisaram sobre os fatos, além de tomarem conhecimento da cultura da época, a qual envolvia o samba, bem como a pesquisa sobre o ritmo e sua história.

A Poesia concreta, inserida pela professora de Português/Literatura, abriu novos âmbitos para seus estudos, bem como o conhecimento e análises do poeta contemporâneo e música, Arnaldo Antunes.

O livro "Noite na Taverna", de Álvares de Azevedo, resultou na leitura e interpretação dos contos de "Noite na Taverna", com ênfase nos pontos que são constantes. Trabalho principalmente baseado no conto "O último beijo de amor".

O grupo que trabalhou com Os efeitos especiais analisou desde o surgimento dos primeiros efeitos técnicos, ainda nas primeiras décadas do cinema até os últimos avanços como o 3D. Considerou o apelo dos efeitos especiais no cinema atual e quais são usados contemporaneamente com maior freqüência.

A trajetória histórica foi o foco da apresentação do grupo Filmes de Animação, os alunos apresentaram o conceito de animação suas técnicas e a gradual popularização desse gênero, dos clássicos de Walt Disney às animações digitais de hoje.

Os dois Festivais promovidos foram competitivos, ou seja, a comunidade que visitou os trabalhos (incluindo a escolar) votou nos melhores trabalhos. Os alunos vencedores ganharam uma viagem para Ponta Grossa, para conhecer a Universidade Estadual de Ponta Grossa e também para irem a uma sessão de cinema, para muitos deles, pela primeira vez.

Conclusões

Os Festivais de Literatura e Cinema possibilitaram aos alunos do Colégio Duque de Caxias uma aproximação à cultura, representada pelos temas interdisciplinares voltados em especial para a literatura e o cinema; à universidade, uma vez que os acadêmicos colocaram em prática teorias apreendidas, e à comunidade em geral de São Mateus do Sul, que se fez presente no evento para prestigiar os trabalhos.

Do mesmo modo, professores, funcionários e equipe pedagógica foram também beneficiados, considerando-se que contribuíram de forma expressiva para a realização do festival.

A equipe condutora do projeto acredita ter atingido os principais objetivos sócio-educacionais, aproximando o ensino superior da educação básica no estado do Paraná, assim como promovendo o estreitamento dos laços com a comunidade de São Mateus do Sul.

Referências

ABREU,Caio Fernando. **Teatro Completo.** Rio de Janeiro**:**Editora Agir, 2004.

AZEVEDO, Álvares de. **Noite na Taverna**. São Paulo: Ediouro, 19--.

ANTUNES, Arnaldo. **As Coisas.** Iluminuras, 2002.

A ÓPERA DO MALANDRO. Direção de Ruy Guerra. Brasil, 1985. Um filme (105 min), colorido.

ASSIS, Machado de. **Contos**. Ática:1999.

BOSI, Alfredo. **Ferreira Gullar - Col. Melhores Poemas.** São Paulo: Editora Global, 2004.

BRASIL, A. Cinema e Literatura (Choque de Linguagens). Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1967

CAMOES, Luis Vaz De. **Sonetos De Camões.** São Paulo: Atelie Editorial, 2000.

CORSEUIL, A.R. *Literatura e cinema*. In: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lucia Osana (orgs.). Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Eduem, 2005, p. 317-326.

FRIDA. Direção de Julie Taymor. EUA: Miramax Films / Lumière, 2002. Um filme (123 min), legendado, colorido.

ILHA DAS FLORES. Direção de Jorge Furtado. Brasil (RS) 1989. Um documentário (12 min), colorido.

MEIRELES, Cecília. **Romanceiro da Inconfidência.** Nova Fronteira, 2005.

ÔNIBUS 174. Direção de José Padilha. Brasil, 2002. Um documentário (150 min), colorido.

OS INCOFIDENTES. Direção de Joaquim Pedro de Andrade. Brasil, 1972. Um filme (100 min.), colorido.

PESSOA, Fernando. **Obra Poética.** Rio de Janeiro, Editora Nova Aguilar, 1995.

POE, Edgar Allan. **O Gato Preto - Série Histórias Extraordinárias.** São Paulo:Editora Melhoramentos, 2006.

ROSA, Guimarães. **Grande sertão: veredas.** Nova Fronteira, 2001

SHAKESPEARE, William. **Hamlet - Col a Obra-prima de Cada Autor**. São Paulo: Martin Claret, 2000.

SHAKESPEARE, William. **Romeu e Julieta - Coleção a Obra Prima de Cada Autor.** São Paulo: Martin Claret, 2002.
TELLES, Lygia Fagundes. **Seminário dos Ratos**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2002.
THE DAY AFTER TOMORROW. Direção de Roland Emmerich. 20th Century Fox Film Corporation 2004. Um filme (124 min), coloridoLISPECTOR, Clarice. **Laços de Familia.** RJ: Rocco, 1ª edição. 1998. 135pp
TREVISAN, Dalton. **Macho não ganha flor**. São Paulo: Editora Record,
UMA VERDADE INCONVENIENTE. Direção de Davis Guggenheim. EUA, 2006. Um documentário (100 min), colorido.
LUCENA, Alberto Junior. **Arte de animação: Técnicas e Estética através da História**. São Paulo. Editora Senac São Paulo.